PERFIL E ÁNALISE DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS LÍDERES DE GRUPOS DE PESQUISA EM QUALIDADE DE VIDA NA ÁREA DA MEDICINA

Stella Kuchler (PIBIC/UEPG), Bruno Pedroso (Orientador), e-mail: prof.brunopedroso@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Ciências da Saúde - 4.00.00.00-1/Saúde Coletiva - 4.06.00.00-9.

Palavras-chave: grupos de pesquisa, qualidade de vida, Medicina.

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção técnico-científica dos líderes dos grupos de pesquisa sobre qualidade de vida na área da Medicina, criando um perfil de suas produções técnico-cientificas. Foram identificados 11 grupos, com um total de 15 líderes cujos currículos foram buscados na plataforma Lattes, a contabilização da produção considerou o período do último quadriênio concluído de avaliação da pós-graduação stricto sensu. Os grupos identificados concentram-se no sudeste do país, sendo alguns deles voltados para a população em geral enquanto outros para grupos específicos. As orientações acontecem majoritariamente a nível de mestrado e doutorado, sendo mínima em trabalhos de término de curso. As publicações se concentram em periódicos, em geral naqueles localizados nos estratos mais elevados do Qualis. Foi possível então traçar o perfil de produção técnico-científica dos líderes de tais grupos, para assim contribuir para a discussão desse tema, que é cada vez mais visado em pesquisas das mais variadas áreas do conhecimento.

Introdução

Qualidade de vida é um tema cada vez mais abordado em estudos, sendo uma noção eminentemente humana e que abrange inúmeros conceitos. Na área da saúde, a correlação entre saúde e qualidade de vida existe desde o desenvolvimento da medicina social. Apesar de não existir um conceito fixo de qualidade de vida, o grupo de estudos da OMS a define como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (GRUPO WHOQOL, 1998, p. 1).

Mensurar qualidade de vida é tão complexo quanto defini-la. Existem duas formas possíveis de abordagem, utilizando instrumentos genéricos e específicos, e ainda considerando o aspecto saúde-doença ou não, podendo ser aplicados na população em geral ou em um determinado grupo de pessoas, como portadores de doenças crônicas (MINAYO; HARTZ, BUSS, 2000).

Qualidade de vida é um tema de pesquisa de extrema importância na área da saúde, pois seus resultados contribuem para decisões de tratamentos e para avaliação da relação custo-benefício do cuidado a população (SEIDL; ZANNON, 2004).

Exercendo um papel central na produção do conhecimento, estão os líderes de grupos de pesquisa, que no Brasil podem ser consultados por meio do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o principal diretório de grupos de pesquisa do país.

Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é analisar a produção técnico-científica dos líderes dos grupos de pesquisa cadastrados no DGP do CNPq, sobre qualidade de vida, na área da Medicina.

Materiais e Métodos

Por meio da busca no DGP do CNPq, foram identificados os grupos de pesquisa sobre qualidade de vida na área da Medicina. Foram então coletadas informações dos líderes através em seus respectivos currículos Lattes, no dia 02 de janeiro de 2017 por meio do software scriptLattes v8.10 (MENA-CHALCO; CESAR JUNIOR, 2009). A contabilização da produção e orientações dos pesquisadores considerou o período do último quadriênio concluído de avaliação da pós-graduação stricto sensu da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que foi de 2013 a 2016.

Quanto às publicações em periódicos classificadas, estas foram agrupadas por Qualis, considerando a maior classificação entre todas as 49 áreas de avaliação da CAPES, considerando a edição do Webqualis 2014, tendo em vista que na ocasião da coleta dos dados, várias áreas não haviam publicado a edição seguinte (Webqualis 2015).

Resultados e Discussão

Foram identificados 11 grupos de pesquisa, e quinze líderes, constatando-se a existência de pesquisas direcionadas a um determinado tema, como qualidade de vida voltada a pacientes oncológicos, sendo dois do total, e cuidados paliativos, doenças respiratórias e hemoterapia, cada um com um grupo voltado ao tema. A maioria deles se concentra na região sudeste do país.

Verificou-se que a maiorias dos grupos possui mais de cinco anos de existência, sendo que apenas três destes não possuem, e o ano médio de criação dos grupos é 2007.

Todos os líderes dos grupos de pesquisa possuem titulação a nível de doutorado, sendo o ano médio de obtenção do título em 2003. A maioria destes – dez líderes – atua em programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES. Nenhum dos líderes dos grupos apresenta produções em conjunto com líderes de outros grupos de pesquisa.

A contabilização da produção e orientações dos pesquisadores no período de 2013 a 2016, pode ser verificada no Quadro 1:

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

	PÓS-DOC	DOUT.	MEST.	TCC	IC
2013	2	7	15	0	0
2014	0	3	8	0	0
2015	1	4	11	2	5
2016	0	2	3	0	6

PRODUÇÃO TÉC./ART.

	TÉC.	ART.
2013	22	0
2014	20	0
2015	16	0
2016	4	0

	LIVROS			CONGRESSOS		
	LIVR.	COLET.	CAP.	COMPL.	RES. EXP.	RES.
2013	1	2	12	1	1	69
2014	1	0	11	0	0	16
2015	0	0	4	1	0	23
2016	1	0	4	0	2	21

Quadro 1 – Produção e orientações dos pesquisadores no período de 2013 a 2016

Quanto às publicações em periódicos, classificadas e agrupadas por Qualis, o resultado foi o seguinte:

Tabela 1 – Publicações em periódicos por estrato do Qualis e ano

	2013	2014	2015	2016
A1	13	15	19	12
A2	15	16	11	9
B1	22	18	15	10
B2	19	6	8	2
B3	1	2	4	1
B4	1	1	0	1
B5	0	0	0	1
C	1	0	0	0
N/C	3	3	9	8

Verifica-se que a maior parte das orientações são em nível de mestrado e doutorado, ocorrendo em escala muito menor no nível de graduação.

As publicações ocorrem majoritariamente em periódicos, e naqueles qualificados nos estratos superiores do Qualis.

Quanto à distribuição das publicações em periódicos, ocorreram publicações em 154 periódicos distintos, sendo os que possuíram o maior número de publicações (acima de três), conforme demonstrado na Tabela 2:

Tabela 2 – Periódicos com maior número de publicações

PERIÓDICOS	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES
Acta Fisiatrica	16
Journal of Rehabilitation Medicine	7
Cochrane Database of Systematic Reviews	6
Journal of Affective Disorders	6
Revista Brasileira de Psiquiatria	5

Verifica-se que, com exceção do periódico com a maior incidência de publicações, os demais apresentam um número não díspar, e a maior parte dos periódicos (149) apresentou quatro ou menos publicações, sugerindo não haver predileção por determinados periódicos.

Conclusões

Qualidade de vida é um tema de absoluta importância para a área da saúde, havendo cada vez mais pesquisas sobre este assunto. Uma das áreas centrais na produção do conhecimento de tal temática é a Medicina, ressaltando-se, portanto, a pertinência da presente investigação.

Na busca realizada, foram encontrados 11 grupos constituídos de 15 líderes, com maior concentração na região sudeste do país, que por conseguinte é a região com maior incidência de instituições de ensino superior no Brasil.

Os líderes dos grupos possuem suas atividades de orientação voltadas principalmente para o nível de pós-graduação stricto-sensu, e destinam suas publicações principalmente em periódicos de elevada classificação no Qualis, sendo o que possui maior número de publicações a Acta Fisiátrica, com 16. Ademais, não se verificou outros periódicos com índices demasiadamente superiores de publicações em relação aos demais.

Finalmente, verifica-se que o presente artigo com o seu objetivo, possibilitando uma visualização do perfil dos líderes de grupos de pesquisa sobre qualidade de vida da área da Medicina, contribuindo para a discussão sobre esta temática de tamanha relevância na contemporaneidade.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro concedido pela UEPG.

Referências

GRUPO WHOQOL. **Versão em português dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida (WHOQOL)**. Faculdade de Medicina da UFRGS, 1998. Departamento de Psiquiatria. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/psiq/whoqol1.html>. Acesso em: 25 out. 2010.

MENA-CHALCO, J. P; CESAR JUNIOR, R. M. ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. Journal of the **Brazilian Computer Society**, Campinas, v. 15, n. 4, p. 31-39, dec. 2009.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.5, n. 1, p.7-18, 2000.

SEIDL, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 580-588, abr. 2004.